

Ao 01 dia do mês de abril de dois mil e vinte e dois, na Câmara Municipal de Vereadores de Montes Altos- MA, realizou-se uma **Sessão Ordinária**. A presente reunião foi presidida por Vossa Excelência Presidente, Jerônimo Vitor. Estiveram presentes os seguintes vereadores: João Batista Carreiro, Mauro Ferraz de Sousa, Deusirene Ribeiro Lira, Jailson Pereira de Brito, Aristides Dias Aguiar, Marcelo Krikati e Reginaldo Lima Alves. Logo de início, o Presidente fez a leitura da Palavra de Deus no livro de Salmo, capítulo 92. Após a leitura das Escrituras, Vossa Excelência Presidente fez a leitura da pauta que consta o Projeto de Lei que tramitam na Casa, Nº003/2022-GAB, de autoria do Prefeito Domingos Pinheiro Cirqueira, que possui como súmula a autorização de abertura de crédito adicional especial no valor de 160.000,00 (cento e sessenta mil reais) e dá outras providências; e do Projeto de Lei Nº001/2022-GAB de autoria do Prefeito Domingos Pinheiro Cirqueira, que cria do Conselho Municipal de Cultura de Montes Altos – COMCULTURA- e o fundo Municipal de Cultura e dá outras providências. **Vereador Aristides Aguiar** – explanou sobre os Projetos que estão em tramitação na Casa de Leis, sugeriu que fossem encaminhados com urgência a Comissão de Justiça e Redação a fim de obter os Pareceres, pois os Projeto de COMCULTURA demanda de um tempo para fazer a licitação, e o Projeto de criar o fundo Municipal de Cultura e de extrema importância e precisa ser votado. Falou que o Prefeito se comprometeu em fazer o paisagismo da Avenida Fabrício Ferraz, e que a votação do Projeto é uma forma de contribuir na conclusão da obra, pois além da recuperação com bloquetes na Avenida, precisa-se fazer o paisagismo para que a Avenida fique mais bela, e atraia mais pessoas para o centro, pois o mesmo está ficando esquecido. Em seguida, concluiu a fala direcionando-a ao Vereador José Rondis, citando que o mesmo não estava presente, mas teria depois a chance de se defender em outra oportunidade. Assim, citou a fala do Vereador José Rondis em relação ao Projeto de Lei votado na sessão do dia 28 de março, que autoriza o pagamento dos servidores efetivos, em que o vereador está tentando colocar tanto a Câmara como o Sindicato em uma situação difícil, gerando dúvidas nas pessoas, e consequentemente tirando a idoneidade dos vereadores, pois todos possuem o livre arbítrio de votar ou não votar. Frisou que o Projeto não especificou o pagamento de professores seletivados e contratados, mas que deixa claro a reposição salarial dos professores efetivados (concursados); explicou que existem professores seletivados e os folguistas, e esses são contratados temporariamente, assim não tem direito a reposição salarial. Falou que todos votaram SIM ao Projeto e que se o Vereador José Rondis não fosse favorável ao mesmo, poderia ter votado NÃO ao referido Projeto. Completou que da forma que o Projeto de Lei foi votado, está sendo cumprido pelo gestor. Falou da necessidade de todos se reunirem e conversarem com o vereador, pois o mesmo pode se posicionar na Câmara, mas que precisa respeitar o posicionamento dos demais. Completou que cada um é dono do seu voto e do seu mandato, que todos sabem o que tem que fazer, e que não concorda com a posição do Vereador José Rondis em sempre tentar menosprezar os colegas. Disse que o campo político é muito desacreditado, e que se todos não se defenderem, a classe ficará enfraquecida. Finalizou falando da notícia que viu no jornal em que o ex juiz Sérgio Moro é favorável ao projeto contra os vereadores e que pretende acabar os vereadores de cidade do interior, falou que o vereador precisa de reconhecimento e não de críticas, que o trabalho de vereador é o mais difícil no meio político pois é o que fica a frente de tudo. **Presidente Jerônimo Vitor** – frisou a fala do Vereador Aristides Aguiar, pois disse que o Vereador José

Rondis sempre tenta colocar a população contra os vereadores, pois todos os projetos votados, o vereador tem o parecer contrário, vota o projeto e quando está nas ruas tem o parecer contrário ao que ele mesmo votou e que isso dificulta o trabalho de todos. Sem mais a acrescentar, em nome de Deus e da Constituição, o Presidente declarou encerrada a Sessão Ordinária.